



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS

GELSIVAN JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR

**LETRA DE MÚSICA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA
METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Recife
2023

GELSIVAN JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR

**LETRA DE MÚSICA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA
METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Federal de Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Letras.

Orientador (a): Ewerton Ávila dos Anjos Luna

Recife

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Auxiliadora Cunha – CRB-4 1134

J95l Junior, Gelsivan José de Almeida.
Letra de música na sala de aula: uma proposta
metodológica para as aulas de língua portuguesa /
Gelsivan José de Almeida Junior. – Recife, 2023.
19 f.

Orientador(a): Ewerton Ávila dos Anjos Luna.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –
Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, Recife,
BR-PE, 2025.

Inclui referências.

1. Composição (Música). 2. Sequência didática. 3.
Análise linguística. I. Luna, Ewerton Ávila dos Anjos,
orient. II. Título

CDD 410

GELSIVAN JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR

**LETRA DE MÚSICA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA
METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Federal de Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Letras.

Orientador (a): Ewerton Ávila dos Anjos Luna

Aprovado em: 05/09/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ewerton Ávila dos Anjos Luna (Orientador)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Thaís Ludmila da Silva Raniery (Segunda examinadora)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profa. Dra. Hérica Karina Cavalcanti de Lima (Terceira examinadora)

Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO

Nas últimas décadas, as aulas de Língua Portuguesa sofreram modificações que vão desde os conteúdos trabalhados até os objetivos a que se prestavam às aulas. Nesse percurso, o documento normativo mais recente, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), defende lançar o foco no desenvolvimento das competências e habilidades do aluno. Isto posto, cabe ao docente criar meios (metodologias) para que os alunos atinjam determinados fins (competências e habilidades), e entre vários tipos de planejamento, a SD (sequência didática) é uma possibilidade promissora para tornar as aulas de Língua Portuguesa mais interativas, atrativas e eficazes. O presente artigo traz uma proposta de intervenção através da construção de uma sequência didática que contempla o gênero textual letra de música e que tem como objetivo promover a análise linguística no gênero letra de música, bem como promover sua reflexão discursiva. A partir dos resultados, constatou-se que a SD proposta, está alinhada às competências e habilidades da BNCC, além de ser flexível e pode sofrer diversas adequações para diferentes contextos.

PALAVRAS-CHAVE: letra de música, sequência didática, análise linguística

ABSTRACT

In recent decades, Portuguese Language classes have undergone changes ranging from the contents worked to the objectives for which the classes were lent. In this path, the most recent normative document, the BNCC (Base Nacional Comum Curricular), defends the launching of a focus on the development of the student's skills and abilities. That said, it is up to the teacher to create means (methodologies) for students to achieve certain purposes (skills and abilities), and among various types of planning, the SD (didactic sequence) is a promising possibility to return to more interactive Portuguese language classes , attractive and effective. The present article brings an intervention proposal through the construction of a didactic sequence that contemplates the textual genre lyrics of music and that aims to promote the linguistic analysis in the genre lyrics of music, as well as to promote its discursive reflection. From the results, it was found that the SD is aligned with the skills and abilities proposed by the BNCC, in addition to being flexible and can be adapted to different contexts.

KEYWORDS: song lyrics, didactic sequence, linguistic analysis

SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

1	Considerações iniciais	8
2	Análise Linguística no ensino de Língua Portuguesa	10
3	Metodologia	12
4	Proposta de sequência didática	12
4.1	Identificação da sequência	12
5	Aprendizagens esperadas	14
6	Desenvolvimento	17
7	Considerações finais	22
8	Referências	23

1. Considerações iniciais

A música, uma das mais populares e democráticas formas de manifestação da linguagem, está presente na vida de todos. Seja para comemorar aniversários, lembrar de alguém ou apenas refletir, lá está ela tratando dos mais diversos e variados temas. Sendo a música uma manifestação artística, o gênero letra de música, por sua vez, dispõe de versificação, estrutura, métrica, rima, narrativa, figuras de linguagem, estrofes e outros elementos capazes de relacioná-la com literatura.

Além disso, ainda que, a princípio, seja a música, em boa parte dos casos produto da indústria cultural, muito facilmente percebe-se seu poder de retratar comportamentos, culturas, práticas sociais e múltiplas realidades.

Segundo Brécia (2003, p.25), “a música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”. Sendo assim, a música causa identidade, promove a reflexão e habita no imaginário popular desde que existiu.

Algumas canções escancaram a realidade ao mesmo tempo em que flertam com a literatura, como é o caso da canção Admirável Gado Novo, de Zé Ramalho, com o livro Admirável Mundo Novo, do escritor inglês Aldous Huxley. Outras canções, por exemplo, tratam de assuntos históricos, mas não tão conhecidos, como é o caso da canção Trem de Doido, do cantor e compositor mineiro Lô Borges. A letra, narrada do ponto de vista de um paciente, fala sobre o Hospital Colônia de Barbacena e os abusos cometidos contra os direitos humanos daqueles que lá estiveram internados.

Noite azul, pedra e chão
Amigos num hotel muito além do céu
Nada a temer, nada a conquistar
Depois que esse trem começa andar, andar
Deixando pelo chão os ratos mortos na praça
Do mercado (Lô Borges, 1972)

No processo de ensino-aprendizagem, vale salientar que a música, em si, carrega uma vasta interdisciplinaridade, pois é possível discutir Sociologia ao som de Racionais MC's, História ao som de Ponto de Equilíbrio e Geografia com Nação Zumbi, além das questões rítmicas que incidem sobre a disciplina de Matemática.

Já nas aulas de Linguagens, é preciso repensar as aulas sob uma perspectiva que leve em conta metodologias mais dinâmicas e atrativas, trazendo o aluno para o centro do debate. O trabalho com letra de música, independentemente de sua temática, busca trazer questões do cotidiano, com grandes possibilidades de o aluno perceber, através do contato com os textos, semelhanças com a vida prática. Além disso, sob a perspectiva da Análise Linguística, através de reflexões discursivas, é possível identificar, por exemplo, a ideologia do artista, seu contexto histórico, a mensagem, a intenção comunicativa, o porquê da escolha do léxico, os múltiplos efeitos de sentido produzidos pelos versos, as rimas, pontuações e etc.

Por ser tão rica em complexidade, ser unânime na vida das pessoas, promover a fruição, a manifestação dos sentimentos e pensamentos, é preciso levar a música em consideração na sala de aulas, sobretudo nas aulas de Língua Portuguesa, pois é inegável seu potencial, sobretudo para o desenvolvimento do letramento dos alunos, pois é preciso que o aluno leia o mundo, o entenda e se entenda. Assim, a abordagem com letra de música visa, além do que foi supracitado, o exercício da cidadania.

O presente trabalho tem como objetivo explorar o gênero letra de música como recurso pedagógico para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos. Além disso, busca propor uma sequência didática estruturada em etapas progressivas, integrando atividades que relacionem a canção a outras formas de expressão artística e áreas do conhecimento, como literatura, geografia e história. A proposta também pretende ampliar a abordagem para além da interpretação textual, incluindo reflexões sobre aspectos gramaticais, vocabulário e análise crítica da canção no contexto sociocultural em que foi produzida. Dessa forma, espera-se contribuir para uma discussão mais ampla sobre o papel da música como ferramenta interdisciplinar no ensino de Língua Portuguesa.

Entre as mais variadas possibilidades de planejamento de aula de Língua Portuguesa, este artigo sugere uma sequência de encontros que se destaca por conferir ao aluno atividades que propiciem a investigação e análise, seja de textos propositadamente construídos ou já existentes. O modelo também se destaca no envolvimento e engajamento dos alunos, faz com que eles reflitam sobre a linguagem e suas possibilidades em diferentes contextos, além de

tornar a aprendizagem mais contextualizada por, entre outras coisas, tratar fenômenos linguísticos do cotidiano.

A sequência didática apresentada no artigo é organizada em etapas progressivas que visam desenvolver a análise linguística e a reflexão discursiva a partir do gênero letra de música. Inicialmente, há uma situação inicial, na qual os alunos são convidados a refletir sobre suas preferências musicais e a criar uma playlist colaborativa, promovendo um primeiro contato com o objeto de estudo. Em seguida, os encontros são estruturados de forma a explorar diferentes aspectos das canções selecionadas: no primeiro encontro, trabalha-se a intertextualidade entre as letras de música e outras manifestações artísticas; no segundo encontro, a relação entre o eu-lírico e o espaço geográfico e social é analisada; no terceiro encontro, os alunos identificam efeitos de sentido produzidos por elementos sonoros e características estruturais do gênero. A atividade final consiste na escolha de uma música da playlist colaborativa para uma análise subjetiva, incentivando a autonomia e o pensamento crítico dos alunos. O encerramento da sequência destaca a valorização da pluralidade de ideias e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

2. Análise Linguística no ensino de Língua Portuguesa

Existe um estigma em relação à disciplina de Língua Portuguesa que decorre do fato de que as aulas se baseiam apenas na transmissão de regras e suas nomenclaturas, o que pode tornar o aprendizado monótono e muitas vezes ineficaz. Muito facilmente o aluno não vê utilidade no que é ensinado, principalmente porque, mais precisamente nas aulas de gramática, os conteúdos são ministrados com base em períodos, orações ou frases descontextualizadas.

Diferente do *modus operandi* acima, é importante pensar em um planejamento coerente e transversal, que leve em consideração a realidade do aluno, que forneça caminhos para autonomia linguística, que o ajude a identificar as intenções comunicativas e que contribua para seu letramento. Vale frisar a importância do ensino e aprendizagem da gramática, seja para compreender e/ou produzir melhor os enunciados, expressar melhor as ideias ou entender mais efetivamente os mecanismos de funcionamento da língua (Antunes, 2003).

Em contrapartida ao ensino tradicional de gramática normativa focado em frases, períodos e orações comentado anteriormente, o trabalho com gêneros textuais pode despontar como uma maneira de tornar a assimilação e apropriação dos saberes mais eficaz, especificamente com textos, em que, segundo Koch (2003, p17) “[...] o texto passa a ser considerado o próprio lugar de interação, e os interlocutores, como sujeitos ativos que — dialogicamente — neles se constroem e são constituídos”.

Contudo, isso não significa deixar de lado o aprendizado adquirido nas aulas de gramática, mas trabalhá-la paralelamente à análise linguística, como esclarece Mendonça (2006, p.208):

O que configura um trabalho de AL é a reflexão recorrente e organizada, voltada para a produção de sentidos e/ou para a compreensão mais ampla dos usos e do sistema linguísticos, com o fim de contribuir para a formação de leitores-escretores de gêneros diversos, aptos a participarem de eventos de letramento com autonomia e eficiência (Mendonça, 2006, p.208) .

Em sala de aula, se por um lado o ensino de gramática traz respostas para perguntas que não foram feitas pelos estudantes (Geraldi, 1996), por outro lado, a AL busca, de modo reflexivo, a constatação das regras através das observações de textos, dos mais variados gêneros. Desse modo, é possível fazer o reconhecimento dos padrões ou até mesmo ir além do verbal, ou seja, buscar aspectos que indiquem diversas possibilidades de análise e compreensão. Nesse sentido, chega-se à ideia de reflexão discursiva, onde Márcia Mendonça (2006, p.208) afirma:

Por isso, pode-se dizer que a AL é a parte das práticas de letramento escolar, consistindo numa reflexão explícita e sistemática sobre a constituição e o funcionamento da linguagem nas dimensões sistêmica (ou gramatical) textual, discursiva e também normativa, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de habilidades de leitura /escuta, de produção de textos orais e escritos e de análise e sistematização dos fenômenos linguísticos.”

Nesse sentido, a análise discursiva auxilia o aluno a perceber a centralidade da linguagem na formação das identidades coletivas ou/e individuais. Tal característica permite ao aluno compreender melhor questões como estereótipos, preconceitos e marginalização perpetuadas por meio da linguagem e, a partir disso, fazer indagações. Portanto, é importante

pensar o ensino de Língua Portuguesa levando em conta o potencial da AL aliada a uma reflexão discursiva com o objetivo de explorar as possibilidades do texto.

3. Metodologia

A metodologia deste trabalho baseia-se na elaboração e aplicação de uma sequência didática voltada para o ensino de Língua Portuguesa, tendo a letra de música como objeto de estudo. A proposta segue uma abordagem qualitativa e descritiva, estruturada em etapas progressivas que envolvem a contextualização, a análise linguística e discursiva, e a reflexão crítica sobre o gênero textual. As atividades foram planejadas para contemplar diferentes habilidades da BNCC, explorando aspectos como intertextualidade, relação entre o eu-lírico e o contexto sociocultural, e efeitos de sentido gerados por elementos sonoros e estilísticos. A sequência foi organizada em encontros com objetivos específicos, permitindo adaptações conforme o perfil da turma e o contexto educacional. Além disso, a metodologia propõe a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, incentivando a colaboração, a interpretação crítica e o diálogo entre a música e outras manifestações artísticas e culturais.

4. Proposta de sequência didática

A SD que será apresentada a seguir é composta por uma situação inicial, uma quantidade determinada de encontros e uma atividade de encerramento. Por não exigir como atividade final uma produção textual do gênero letra de música, mas sim uma breve análise composicional, discursiva e subjetiva, a SD em questão diferencia-se do modelo de SD defendido por Dolz, J. Noverraz, M. e Schneuwly, B. (2004). Vale ressaltar que o objetivo da adaptação da SD consiste na ideia de trabalhar, através da análise linguística e da reflexão discursiva, o desenvolvimento da análise e da interpretação do gênero letra de música, e não na produção textual da mesma.

4.1 Identificação da sequência

Tema: Análise linguística em letra de música

Subtema: composição, finalidade, seleção lexical e estilística presente na produção textual de uma letra de música		
Encontros previstos: 5	Disciplina: Língua Portuguesa	Série: 1ºano

Nesta sequência didática, cada encontro terá a duração de 1 hora e 40 minutos (tempo equivalente a 2 aulas). Além disso, conforme orienta a BNCC, o foco será: “construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL. Ministério da Educação, 2018, p. 17).

Levando em conta o objetivo de desenvolver competências e habilidades (BRASIL, 2018), abaixo estão elencados os pontos que serão direta ou transversalmente trabalhados.

Objetivos:

- Promover a análise linguística do gênero letra de música, de artistas diversos, para desenvolver a compreensão e interpretação de recursos estilísticos.
- Comparar as diferenças e semelhanças linguísticas encontradas nas letras das músicas analisadas, percebendo a influência da cultura, da época e do contexto de produção na construção das letras de música.
- Examinar a relação entre a linguagem e as temáticas abordadas nas músicas selecionadas, identificando como as letras expressam sentimentos, valores, questões sociais e políticas, permitindo uma reflexão crítica sobre os temas abordados pelos artistas.
- Proporcionar uma experiência de aprendizado significativa e contextualizada, na qual os alunos sejam instigados a relacionar os conteúdos estudados com a sua realidade e a sociedade em que estão inseridos, possibilitando a construção de conhecimento autêntico e relevante.

5. Aprendizagens esperadas:

- Valorizar a diversidade de vozes e perspectivas presentes nas letras de música, compreendendo como a música pode ser uma poderosa forma de expressão e representação da diversidade humana.
- Relacionar as letras de música com outras manifestações artísticas, como a pintura e a poesia, reconhecendo a intertextualidade e o diálogo entre diferentes formas de expressão artística.
- Participar ativamente das atividades em grupo, colaborando com os colegas, compartilhando conhecimentos e aprendendo com a troca de experiências.
- Valorizar a diversidade linguística, histórica e cultural, reconhecendo a riqueza e a pluralidade das manifestações artísticas e linguísticas presentes nas letras de música, compreendendo a importância de respeitar e preservar a diversidade cultural presente na sociedade.

Competências gerais e específicas da (BNCC)

Competências gerais	1.Conhecimento — Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
	3.Repertório Cultural — Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
Competências	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
	2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior

específicas	autonomia e protagonismo na vida social.
	6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc
	(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
	(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

	<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações</p>
	<p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>

1. Implicações dos eixos do ensino da Língua Portuguesa na presente sequência

Eixo leitura:

- Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc.
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais.
- Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.

Eixo da produção de textos:

- Analisar as condições de produção do texto no que diz respeito ao lugar social assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido; ao veículo ou à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e ao contexto sócio-histórico mais geral; ao gênero do discurso/campo de atividade em questão etc.
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

6. Desenvolvimento

Apresentação da situação (2 aulas)

Antes de falar sobre o gênero a ser trabalhado, será feita para os alunos a seguinte pergunta: As músicas que você ouve dizem algo sobre você?. Espera-se que os alunos estabeleçam uma relação entre os gêneros, artistas e músicas que costumam ouvir e como esses elementos se refletem em suas identidades e vivências. Além disso, serão incentivados a observar aspectos linguísticos presentes nas canções, como a escolha lexical, a variação linguística, a construção sintática dos versos e os recursos estilísticos empregados. A intenção é que percebam como determinados elementos da linguagem contribuem para a construção de sentidos e a expressividade do texto musical.

Após este momento, os alunos serão convidados a compor uma playlist colaborativa em alguma plataforma de streaming (YouTube, Deezer, Spotify, Pandora), onde cada um contribuirá com, no máximo, três músicas de livre escolha. Durante a atividade, será proposto que reflitam sobre os traços linguísticos das letras selecionadas, analisando, por exemplo, o uso de gírias, repetições, metáforas, aliteraões e outros recursos que caracterizam o gênero letra de música. Dessa forma, além de reconhecerem suas preferências musicais, os alunos poderão compreender como a linguagem se molda de acordo com o estilo, o público-alvo e o contexto sociocultural de cada canção.

O objetivo do procedimento é fazer com que os alunos tenham acesso às preferências musicais dos colegas, além de aferir a diversidade de gêneros, temáticas e artistas. A playlist ficará a acesso de todos e servirá para procedimento pedagógico no fim da sequência. Nesse sentido, a habilidade trabalhada é a **EM13LP20**, onde, entre outras coisas, contempla a participação alunos em saraus, compartilhamento de diversas manifestações artísticas, elaboração e comentários sobre playlists compartilhadas.

O primeiro encontro (2 aulas)

Neste encontro, o professor deverá trazer fichas com as letras das seguintes músicas :

Baco Exu do Blues - Girassóis de Van Gogh

[07. Baco Exu do Blues - Girassóis de Van Gogh](#)

Jorge Vercillo - Monalisa

[Jorge Vercilo - Monalisa](#)

Djavan - Violeiros

[Violeiros - Djavan](#)

Diário de Um Detento

[Racionais - Diário de um Detento \(Clipe oficial - HD\)](#)

Logo após, o professor irá propor aos alunos que identifiquem a intertextualidade, seja por conhecimento prévio, seja por pesquisa no smartphone, trazida nas canções elencadas, além de pesquisar a origem e a influência da intertextualidade para a intenção comunicativa da letra em questão. Para isso, o professor dividirá a turma em quatro (04) grupos, e cada grupo será sorteado com uma das fichas. Ao final, será feita a socialização com as análises coletivas.

Por ser uma forma de manifestação da linguagem, a música acaba estabelecendo relação com outras manifestações, como poemas, pinturas, livros e etc. Espera-se que os

alunos entendam a intertextualidade e a alusão como possibilidades nos processos de produção da linguagem. Por isso, esta aula dialoga com a habilidade **EM13LP49**, a qual discorre sobre identificar traços de intertextualidade e textos diversos e em várias outras manifestações artísticas, dentre elas, a música.

Segundo encontro

Neste encontro, o professor irá propor aos alunos que, através das letras disponibilizadas, realizem análises com o objetivo de identificar qual a relação entre o eu-lírico da canção e o espaço ocupado, seja o atual, o de origem ou ambos. Além disso, os alunos precisam levar em consideração a época e o contexto em que a letra foi elaborada. Após a orientação, fichas com as seguintes letras serão sorteadas e disponibilizadas entre os grupos:

Súplica cearense - Fagner e Luiz Gonzaga

[Luiz Gonzaga, Fagner - Súplica Cearense \(Pseudo Video\)](#)

Cidade não é ambiente pra vaqueiro - Raí

[Raí Saia Rodada - Eu Acho Que Não \(Clipe Oficial\)](#)

Lamento sertanejo - Gilberto Gil

[Lamento sertanejo \(Forró do Dominginhos\)](#)

Riacho do Navio - Luiz Gonzaga

[Riacho do Navio](#)

A socialização ocorrerá logo após os grupos concluírem suas respectivas análises.

Através das canções, muitos artistas deixam pistas acerca de suas origens, anseios e inquietações. Algumas letras acabam por retratar um forte apego ao lugar de origem, seja

pela vontade de regressar ou pelas raízes fincadas que impossibilitaram a partida. A ideia é mensurar a influência de todos os aspectos citados no segundo encontro inseridos na produção dos discursos. Por isso, esta aula dialoga com os pressupostos da habilidade **EM13LP01**, onde, entre outras coisas, aborda a relação entre o texto, as condições de produção e reprodução e o contexto em que estão inseridas. É importante que o aluno perceba que todo discurso traz consigo traços que perpassam o verbal.

Terceiro encontro

Neste encontro, o professor irá propor aos alunos que, através das letras disponibilizadas, realizem análises com o objetivo de identificar e destacar, os efeitos de sentido construídos através de elementos sonoros e suas relações com o verbal. Além disso, com base nos conhecimentos sobre estrutura do gênero poema, os alunos também serão orientados a classificar as rimas, quantidade de versos e figuras de linguagem. Após as orientações, a turma será dividida em grupos. As fichas que serão distribuídas contêm, cada uma, uma das músicas abaixo:

O Sol e a Brisa - Zeca Pagodinho

[O sol e a Brisa - Zeca Pagodinho](#)

Dona das Meninas- Arthur Verocai

[Arthur Verocai Ft. Azymuth - Dona Dos Meninas](#)

Nenhum Mistério - Lô Borges

[Nenhum Mistério](#)

Lava Mágoas - Alceu Valença

[Lava Mágoas -- Alceu Valença 1982.](#)

As poesias musicadas muito contribuem para a popularização e democratização da poesia. Transformar um poema em música só é possível porque tanto a música quanto a poesia partilham elementos em comum, como figuras de linguagem, rima, métrica, versificação, estrofação e etc. É preciso também pensar na parte harmônica e rítmica da música, pois o teor do poema influencia diretamente no sentimento transmitido na melodia (alegria, tristeza, melancolia, felicidade e etc.) Nesse sentido, a presente aula encontra amparo na habilidade **EM13LP11** da BNCC, onde estão se discute sobre a construção de sentido através de elementos sonoros e suas relações com o verbal.

Atividade final (encerramento)

LETRA DE MÚSICA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Na apresentação da situação foi proposta a playlist colaborativa. Na ocasião, foi solicitado que os alunos colaborassem com músicas da sua escolha para compartilhar suas preferências. Neste encontro, o professor irá propor aos alunos que acessem à playlist e escolham uma música de um colega para analisar. Os alunos deverão se basear nos aspectos vivenciados nos encontros anteriores. Além das análises linguística, discursiva e estrutural dos textos, os alunos terão que dissertar sobre sua impressão pessoal sobre a música escolhida. No fim, as análises ficarão à disposição para que os estudantes possam ter acesso às análises e impressões subjetivas de cada texto

O último encontro diferencia-se dos demais por exigir a subjetividade do aluno. É importante abrir espaço para as contribuições pessoais de cada estudante a fim de trabalhar a pluralidade de ideias, os diversos pontos de vista e as diferentes maneiras de ver o mundo. Sendo assim, além das habilidades elencadas no decorrer dos encontros anteriores (**EM13LP20, EM13LP49, EM13LP01, EM13LP11**), o encerramento incide diretamente na competência específica de linguagens nº1:

“Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.”

7. Considerações finais

A sequência didática proposta tem como principal objetivo utilizar a letra de música como recurso pedagógico para desenvolver a leitura crítica, a interpretação textual e a análise linguística dos alunos. A proposta visa não apenas explorar os aspectos discursivos do gênero, mas também compreender como os elementos estruturais da linguagem — como a seleção lexical, a construção sintática e o uso de figuras de linguagem — contribuem para a construção de sentidos nas canções. Dessa forma, a SD se alinha às diretrizes da BNCC ao estimular a reflexão sobre o funcionamento da língua em contextos reais de comunicação, promovendo o letramento e a autonomia dos estudantes.

A SD em questão sugere que pode ser promissor utilizar letras de música para atingir determinadas habilidades e competências da disciplina de Língua Portuguesa. Mostra também que as aulas de Língua Portuguesa podem ser mais dinâmicas, atrativas e interativas do que tradicionalmente se vê.

Outro ponto importante é a flexibilidade de quantidades de encontros, conteúdos, competências e habilidades que podem ser trabalhadas por docentes que se proponham a adotar e adequar aos mais diversos contextos. Fica evidente, através das propostas dos encontros, o trabalho feito com o objetivo de desenvolver a autonomia e o pensamento crítico somados à subjetividade trabalhada na atividade de encerramento, sendo um ganho para o discente, que acaba desenvolvendo várias habilidades e competências, e também um ganho para o docente, que percorre outros caminhos com o intuito de ser eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a escolha de utilizar a música como ferramenta pedagógica não apenas diversifica o repertório de textos abordados em sala de aula, mas também reconhece a

importância de integrar a cultura contemporânea no processo de aprendizagem. Ao trazer para o ambiente educacional elementos que os alunos já têm familiaridade e afinidade, a SD cria uma ponte entre o cotidiano dos estudantes e os objetivos educacionais. Isso não apenas torna o aprendizado mais atraente, mas também permite que os alunos vejam o valor prático das habilidades linguísticas e de análise discursiva no contexto real.

Outro aspecto valioso é a possibilidade de os alunos se sentirem mais engajados e empoderados em seu próprio processo de aprendizado. Ao participarem ativamente na construção e análise das sequências didáticas, os estudantes não apenas se tornam receptores passivos de informações, mas também coautores de seu próprio desenvolvimento educacional. Isso fomenta a autonomia, a responsabilidade e o interesse genuíno no processo de aprendizagem, permitindo que os alunos se tornem aprendizes ativos e críticos. Essa abordagem pedagógica, centrada na participação e na colaboração, não só enriquece o aprendizado dos alunos, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes e reflexivos, capazes de aplicar suas habilidades além da sala de aula, em diversos contextos da vida.

8. Referências

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, p. 25, 2003.

Clécio Bunzen, Márcia Mendonça **.Português no ensino médio e formação do professor** / (organização); Angela B. Kleiman... [et al.]. São Paulo: Parábola Editorial, p.199-226, 2006.

DOLZ, J., NOVERRAZ, M. & SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros Oraís e Escritos na escola.**/ tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales. – Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos** / Ingedore Koch 7. Ed São Paulo : Contexto, 2003.

<https://www.lettras.mus.br/lo-borges/126693/>